



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO



BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO



2º Trimestre
Junho / 2019



FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Boletim Informativo do Mercado do Trabalho – II Trimestre 2019

EDITOR: Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281, Telefone: 21 420595, 21 420605

ANÁLISE DE QUALIDADE: Instituto Nacional de Estatística

PRODUÇÃO: Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

LAYOUT: Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

IMPRESSÃO: Imprensa Nacional de Moçambique, EP

TIRAGEM: 1000 Exemplares

Índice

1. Emprego.....	7
1.1. Situação geral do emprego	7
1.2. Emprego no país	8
1.3. Estágios pré-profissionais	11
1.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira	12
1.5. Ofertas de emprego recebidas	14
1.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social.....	19
1.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos	25
2. Desemprego registado nos Centros de Emprego	27
3. Formação profissional	28
4. Acidentes de trabalho.....	30
5. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	32
6. Promoção da legalidade laboral	33
Glossário	36

Índice de quadros

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2018 e 2019	7
Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	8
Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção II trimestre, 2019.....	9
Quadro 4 - Empregos registados segundo província por sectores de actividade, II trimestre 2019.....	10
Quadro 5 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2018 e 2019.....	11
Quadro 6 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2018 e 2019.....	12
Quadro 7 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2018 e 2019.....	13
Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2018 e 2019.....	13
Quadro 9 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2018 e 2019.....	14
Quadro 10 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	15
Quadro 11 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2018 e 2019.....	15
Quadro 12 - Vagas publicadas segundo província, II trimestre de 2018, I e II trimestre 2019.....	16
Quadro 13 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, II trimestre 2019.....	17
Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2018 e 2019.....	20
Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre 2018 e 2019.....	21
Quadro 16 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2018 e 2019.....	21
Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2018 e 2019.....	22
Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019.....	23
Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019.....	23
Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019.....	24
Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019.....	25
Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2018 e 2019.....	26
Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2018 e 2019.....	26
Quadro 24 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019.....	27
Quadro 25 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2018 e 2019.....	28
Quadro 26 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	29
Quadro 27 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no II Trimestre, 2019.....	29
Quadro 28 - Formação profissional nas unidades móveis segundo província por sexo no II trimestre de 2018, I e II trimestre 2019.....	30
Quadro 29 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2018 e 2019.....	31
Quadro 30 - Trabalhadores acidentados registados segundo sector de actividade por trimestre, 2018 e 2019.....	31
Quadro 31 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	32

Quadro 32 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	33
Quadro 33 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	34
Quadro 34 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2018 e 2019.....	34
Quadro 35 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2018 e 2019.....	35

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Percentagem de vagas publicadas segundo nível de escolaridade, II trimestre de 2018, I e II trimestre 2019	18
Gráfico 2 – Percentagem de vagas publicadas segundo área de formação, II trimestre de 2018, I e II trimestre 2019	18
Gráfico 3 – Percentagem de vagas publicadas segundo necessidade de experiência profissional, II trimestre de 2018, I e II trimestre 2019.....	19
Gráfico 4 – Trabalhadores acidentados registados por sector de actividade, II trimestre 2019	32

Abreviaturas

- APE** – Agência Privada de Emprego
APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações
CFP – Centro de Formação Profissional
COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral
DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
DTM – Direcção do Trabalho Migratório
Estab - Estabelecimento
FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
FDA - Fundo de Desenvolvimento Agrário
FDD – Fundo do Desenvolvimento Distrital
FFP - Fundo de Fomento Pesqueiro
FUNAE - Fundo Nacional de Energia
H – Homens
HM – Homens e mulheres
IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
IGT – Inspeção Geral do Trabalho
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEP – Instituto Nacional de Emprego
INSS – Instituto Nacional de Segurança Social
IPP – Incapacidade Permanente Parcial
IPT – Incapacidade Permanente Total
IT – Incapacidade Temporária
M - Mulheres
MITESS – Ministério de Trabalho, Emprego e Segurança Social
PASP - Programa de Acção Social Productiva
PEA - População Economicamente Activa
PERPU – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PNEA - População Não Economicamente Activa
PP – Pontos percentuais
PRSP - Programa de Relançamento de Sector Privado
Trab – Trabalhadores
Tri - Trimestre
Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciam a variável emprego em diferentes períodos.

A elaboração do presente boletim referente ao II Trimestre de 2019 teve como fontes de informação os dados resultantes de registos administrativos do MITESS, incluindo das plataformas electrónicas de gestão do fenómeno migratório (SIMIGRA), da segurança social (SISSMO) e da APIEX, procurando, sempre que possível, referenciá-lo no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

Observando os dados administrativos do II Trimestre, verifica-se um aumento de empregos registados de 94,6% e 34,9% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. As admissões directas contribuíram mais com 50,7% e do total dos empregos, 16,2% foram do auto emprego.

A contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira que constitui 3,7% do total dos empregos registados, aumentou em 9,9% e 39,5%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e as admissões automáticas representam 93,1% do total de contratações.

A nível de desemprego, verifica-se que 44,0% dos candidatos procuravam um **novo** emprego e 56,0% o **primeiro** emprego.

Os trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentaram 3,9% e 6,9% face aos períodos anterior e homólogo.

Do total dos beneficiários de formação profissional 33,3% foram mulheres, das quais 57,6% foram nos centros privados e 42,4% nos públicos.

Os casos de trabalhadores acidentados registados reduziram em 7,4% e 23,7% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e, do total, 92,0% dos sinistrados contraíram incapacidade temporária. O sector da indústria transformadora teve mais acidentados com 30,0% seguido do de transportes e comunicações com 22,0% do total dos acidentados registados.

O Boletim está estruturado da seguinte forma: Emprego, Desemprego, Formação Profissional, Segurança no Trabalho, Resolução Extrajudicial de Conflitos Laborais e Promoção da Legalidade Laboral.

1. Emprego

1.1. Situação geral do emprego

Os dados administrativos referentes ao II trimestre de 2019 apresentam um aumento de empregos registados de 94,6% e 34,9% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e do total de empregos, 3,7% é constituída por mão-de-obra estrangeira, uma redução de 2,8% pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações que representam 2,2% do total dos empregos registados, a contratação de trabalhadores moçambicanos para as minas da África do Sul registou uma redução de 32,8% e um aumento de 12,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. O sector agrícola na África do Sul empregou menos moçambicanos, tendo passado de 749 no primeiro trimestre para 97 no segundo, e comparativamente ao período homólogo a redução foi mais acentuada de 97 contra 1.846 (Quadro 1).

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2018 e 2019

Acção	II Trim 2018	I Trimestre 2019			II Trimestre 2019			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
		HM	H	M	HM	H	M		
País	129.638	89.870	62.268	27.602	174.917	121.870	53.047	34,9	94,6
Colocações INEP	8.193	2.173	1.678	495	7.701	6.012	1.689	-6,0	254,4
Colocações APE	5.658	6.185	3.168	3.017	9.795	5.690	4.105	73,1	58,4
Admissões Directas	65.142	43.351	30.510	12.841	86.665	61.213	25.452	33,0	99,9
Admissões Sector Público	4.547	1.665	1.256	409	2.909	1.850	1.059	-36,0	74,7
Auto-Emprego	20.517	7.606	4.623	2.983	27.709	17.528	10.181	35,1	264,3
Associações produtivas	2.192	6.114	3.637	2.477	5.274	2.173	3.101	140,6	-13,7
FDD	264	21	11	10	435	266	169	64,8	..
PERPU	270	12	12	0	41	20	21	-84,8	241,7
FDA	2.743	167	119	48	113	46	67	-95,9	-32,3
FFP	1.768	48	44	4	325	286	39	-81,6	577,1
Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ)	8	60	36	24	179	152	27	..	198,3
Outros Fundos	8.494	10.963	6.323	4.640	23.453	16.906	6.547	176,1	113,9
Contratação de estrangeiros	4.591	5.830	5.322	508	6.406	5.855	551	39,5	9,9
Recrutamento para as minas da RAS	3.405	4.926	4.926	0	3.815	3.815	0	12,0	-22,6
Recrutamento para as farmas da RAS	1.846	749	603	146	97	58	39	-94,7	-87,0

Fonte, INEP e DTM, 2019

1.2. Emprego no país

No trimestre em análise, o emprego aumentou em 103,1% em relação ao período anterior por conta das variações positivas verificadas no auto emprego, colocações do INEP, agências privadas de emprego e admissões no sector público cujos aumentos significativos foram registados em Nampula, Zambézia, Cabo Delgado, Maputo Província e Cidade. Porém comparativamente ao período homólogo verifica-se um aumento de 21,4%.

Analisando o emprego por região do país observa-se que a região Norte contribuiu 23,3%, Centro 45,2% e o Sul 31,6% do total dos empregos registados contra 33,4%, 33,3% e 33,3%, respectivamente, do período anterior. Nas três regiões destacaram-se Nampula com 61,9%, Manica 60,3% e Maputo Cidade 40,7% do total das respectivas regiões (Quadro 2).

Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II Trimestre 2019	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
País	140.892	84.195	171.005	21,4	103,1
Niassa	6.429	1.306	6.072	-5,6	364,9
Cabo Delgado	10.521	10.966	9.082	-13,7	-17,2
Nampula	11.573	15.854	24.645	113,0	55,4
Zambézia	15.585	11.520	14.727	-5,5	27,8
Tete	8.309	5.159	5.287	-36,4	2,5
Manica	13.132	5.592	46.544	254,4	..
Sofala	18.588	5.726	10.685	-42,5	86,6
Inhambane	16.871	4.135	15.853	-6,0	283,4
Gaza	6.868	4.443	5.048	-26,5	13,6
Maputo Província	13.105	4.708	11.112	-15,2	136,0
Maputo Cidade	19.911	14.786	21.950	10,2	48,5

Fonte: INEP, 2019

As admissões directas continuaram a oferecer mais oportunidades de emprego com 50,7%, seguido do auto emprego com 16,2% do total dos empregos registados, verificando-se, em ambos, uma variação significativa comparativamente ao trimestre anterior.

Com a excepção do FDD, PERPU, FDA, Fundo de Fomento Pesqueiro e FAIJ os outros fundos contribuíram com 13,7% do total de empregos registados no presente trimestre, um aumento de 1,1% pontos percentuais comparativamente ao trimestre anterior. Do total dos empregos gerados por estes fundos, 44,1% foram em Manica, de entre outras, decorrente das actividades do Fundo de Estradas e do Programa de Acção Social Produtiva.

No período em análise, tanto as APEs como o INEP tiveram um aumento de 58,4% e 254,4%, respectivamente, comparando com o período anterior. Observa-se ainda que, das seis províncias que as APEs efectuaram colocações, 82,8% foram de Maputo Cidade, enquanto que o INEP registou actividade em todas as províncias com destaque para Maputo Província que efectuou 55,3% do total das colocações e Nampula e Niassa menos com 1,4% (Quadro 3).

Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção II trimestre, 2019

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego								Contratação de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	FDD	PERPU	FDA	Fundo Fomento Pesqueiro	FAIJ	Outros fundos	
Pais	171.005	7.701	9.795	86.665	2.909	27.709	5.274	435	41	113	179	325	23.453	6.406
Niassa	6.072	110	0	2.616	19	0	2.805	0	0	0	0	0	435	87
Cabo Delgado	9.082	171	655	4.120	369	2.976	0	0	0	13	0	214	147	417
Nampula	24.645	108	681	3.541	0	15.799	0	382	0	0	0	0	3.499	635
Zambézia	14.727	935	0	5.123	1.693	6.538	0	0	0	100	176	0	0	162
Tete	5.287	196	44	4.210	64	0	0	0	0	0	0	0	0	773
Manica	46.544	154	0	35.460	50	35	0	0	41	0	0	111	10.338	355
Sofala	10.685	1.276	0	6.889	0	11	0	0	0	0	0	0	1.839	670
Inhambane	15.853	159	5	13.558	109	10	0	53	0	0	3	0	1.739	217
Gaza	5.048	203	0	1.081	240	169	2.469	0	0	0	0	0	675	211
Maputo Província	11.112	4.258	302	5.445	303	28	0	0	0	0	0	0	0	776
Maputo Cidade	21.950	131	8.108	4.622	62	2.143	0	0	0	0	0	0	4.781	2.103

Fonte: INEP, 2019

Observando o comportamento do emprego por sector de actividade no período em análise, verifica-se que o comércio por grosso e a retalho contribuiu com 21,6% do total dos empregos, um impulso de 3,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, por influência das províncias de Manica e Nampula com 46,7% e 16,0%, respectivamente.

A agricultura baixou 2,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior ao registar uma contribuição de 10,9% contra 13,5% do trimestre anterior, influenciado pela variação negativa em Nampula na ordem de 87,6% face ao período anterior. No entanto, do conjunto das províncias que registaram aumentos, a Província de Maputo e Sofala destacaram-se com 262,6% e 99,9%, respectivamente, comparando com o período anterior.

O sector de construção contribuiu com 8,0% do total dos empregos registados, um impulso de 1,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, destacando-se Inhambane e Manica com 28,7% e 24,9%, respectivamente, enquanto Gaza contribuiu menos com 0,1% do total do sector.

O sector de alojamento, restauração e similares cresceu 31,1% em relação ao trimestre anterior, por conta das variações positivas verificadas na província de Inhambane e

Cidade de Maputo que representam 46,1% e 38,0%, respectivamente, do total dos empregos registados no sector.

O sector de pesca cresceu 112,2% influenciado por Inhambane que contribuiu com 65,1% do total, enquanto a indústria transformadora reduziu em 3,0% em relação ao período anterior por conta das variações negativas registadas em Cabo Delgado e Nampula com 44,7% e 39,6%, respectivamente (Quadro 4).

Quadro 4 - Empregos registados segundo provincia por sectores de actividade, II trimestre 2019

Sector de actividade	Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
	171.005	6.072	9.082	24.645	14.727	5.287	46.544	10.685	15.853	5.048	11.112	21.950
Agricultura	18.717	3.615	980	421	871	1.458	394	4.360	1.001	49	5.558	10
Produção animal	2.335	0	764	315	85	0	1.121	0	50	0	0	0
Caça	119	0	119	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Floresta	1.766	140	70	0	0	0	1.526	0	30	0	0	0
Pesca	2.321	0	111	373	138	188	0	0	1.511	0	0	0
Indústrias extractivas	2.420	0	349	1	469	588	969	37	5	2	0	0
Indústrias transformadoras	4.998	22	702	1.015	467	33	442	292	166	22	815	1.022
Electricidade , água quente e fria ,	1.356	0	197	196	209	0	0	1	47	25	27	654
Captação, tratamento e distribuição	731	0	110	7	108	0	0	0	20	0	50	436
Construção	13.645	1.402	260	1.462	722	500	3.401	190	3.922	20	1.378	388
Comércio por grosso e a retalho	37.012	218	913	5.917	3.418	944	17.303	900	4.093	35	261	3.010
Reparação de veiculos automóveis e	665	0	269	0	42	322	0	0	25	0	7	0
Transportes e armazenagem	7.703	312	925	121	4.181	188	0	104	289	3	821	759
Alojamento, restauração e similares	3.441	0	62	48	216	0	68	42	1.587	29	82	1.307
Actividades de informação e Comur	2.472	0	19	21	46	0	0	7	0	0	4	2.375
Actividades Financeiras e de segur	1.554	30	697	180	18	0	0	0	58	0	2	569
Actividades imobiliárias	810	0	290	0	38	0	0	0	193	0	0	289
Actividades de consultoria, científico	1.209	0	488	25	63	0	0	0	149	0	0	484
Actividades administrativas e dos s	8.186	223	117	11	86	0	210	51	1.739	0	0	5.749
Administração Pública e defesa; Se	2.318	2	478	3	1.693	25	0	0	54	0	0	63
Educação	709	16	15	110	11	0	0	32	62	0	163	300
Actividades de saúde humana e ac	2.136	0	182	0	113	0	0	1.377	52	0	0	412
Actividades artísticas, de espectácu	441	5	133	0	41	0	0	0	0	0	0	262
Desporto	657	0	172	0	0	0	0	0	0	0	485	0
Cultura	173	0	132	0	41	0	0	0	0	0	0	0
Outras actividades de serviços	15.801	0	0	12.618	221	251	0	439	557	17	29	1.669
Actividades das familias empregado	1.731	0	104	223	1.268	0	0	0	26	0	21	89
Actividades dos organismos interne	227	0	7	0	0	0	0	220	0	0	0	0
Actividades não especificadas	28.946	0	0	943	0	17	20.755	1.963	0	4.635	633	0
Contratação de estrangeiros	6.406	87	417	635	162	773	355	670	217	211	776	2.103

Fonte: INEP 2019

1.3. Estágios pré-profissionais

Comparativamente ao trimestre anterior, constata-se um aumento de 15,4% nos estágios pré-profissionais realizados a nível do país, onde as províncias de Cabo Delgado e Nampula representam 19,5% e 16,2% do total de estágios, respectivamente.

Os estágios que resultaram em 90 colocações foram registados nas Províncias de Cidade de Maputo, Tete e Zambézia com 52,2%, 31,1% e 16,7%, respectivamente, tendo 56,7% beneficiado mulheres (Quadro 5).

O universo de estágios acolhidos pelas empresas e a sua conversão em colocações suscita uma reflexão em duas dimensões designadamente atracção de talentos versus formalidade legal pois, apenas 3,9% dos beneficiários conseguiram emprego no local de estágio.

Quadro 5 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018		I Trimestre 2019						II Trimestre 2019						Beneficiários	
	Beneficiários	Beneficiários colocados	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Pais	1.666	152	1.129	785	344	6	6	0	1.303	830	473	90	39	51	-21,8	15,4
Niassa	202	0	63	37	26	0	0	0	26	22	4	0	0	0	-87,1	-58,7
Cabo Delgado	110	16	47	39	8	0	0	0	254	150	104	0	0	0	130,9	..
Nampula	114	0	98	68	30	0	0	0	211	105	106	0	0	0	85,1	115,3
Zambézia	28	19	87	54	33	0	0	0	92	62	30	15	11	4	228,6	5,7
Tete	134	7	157	106	51	4	4	0	129	66	63	28	0	28	-3,7	-17,8
Manica	183	0	167	96	71	0	0	0	178	134	44	0	0	0	-2,7	6,6
Sofala	138	43	130	126	4	2	2	0	102	96	6	0	0	0	-26,1	-21,5
Inhambane	317	0	63	38	25	0	0	0	63	55	8	0	0	0	-80,1	0,0
Gaza	202	0	35	25	10	0	0	0	11	5	6	0	0	0	-94,6	-68,6
Maputo Província	101	7	141	119	22	0	0	0	68	56	12	0	0	0	-32,7	-51,8
Maputo Cidade	137	60	141	77	64	0	0	0	169	79	90	47	28	19	23,4	19,9

Fonte: INEP, 2019

No presente trimestre foram distribuídos 41 kits de auto-emprego contra 44 do trimestre anterior, o que corresponde a uma redução de 6,8%, tendo gerado 230 empregos, dos quais 48,3% foram para mulheres.

Do total de kits distribuídos, Nampula e Zambézia destacam-se com 24,2% cada, enquanto que quatro províncias não distribuíram kits no período em análise (Quadro 6).

Quadro 6 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2018 e 2019

Província	No de Kits			Auto emprego								
	II T. 2018	I T. 2019	II T. 2019	II Trimestre 2018			I Trimestre 2019			II Trimestre 2019		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	307	44	41	737	388	349	1.249	537	712	230	119	111
Niassa	23	0	0	26	0	26	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	28	4	0	235	173	62	18	3	15	0	0	0
Nampula	48	11	10	206	32	174	110	0	110	70	0	70
Zambézia	34	0	10	32	23	9	0	0	0	38	24	14
Tete	42	0	4	45	38	7	0	0	0	12	11	1
Manica	10	5	7	0	0	0	25	24	1	35	33	2
Sofala	38	0	0	49	39	10	0	0	0	0	0	0
Inhambane	19	12	2	15	11	4	55	41	14	10	6	4
Gaza	25	3	3	114	59	55	15	4	11	28	16	12
Maputo Província	23	9	0	15	13	2	1.026	465	561	28	23	5
Maputo Cidade	17	0	5	0	0	0	0	0	0	9	6	3

Fonte: INEP, 2019

1.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou uma subida de 9,9% e de 8,9% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Destacam-se com variações positivas Manica com 171,0%, Zambézia 62,0% e Sofala 54,7. Maputo Cidade continua a concentrar as contratações com 32,8% do total e Niassa com a menor 1,4%.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias subiu 18,7% e 3,3% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, enquanto o de 180 dias aumentou 0,7% em relação ao período anterior e reduziu 23,0% face ao homólogo. No entanto, Maputo Cidade teve mais expatriados, 44,0%, no de 90 dias e Cabo Delgado e Tete, 28,8% e 27,8%, respectivamente, no de 180 dias.

A contratação de expatriados no regime de curta duração de 180 dias aplicável no sector de petróleo e minas, concentrou-se em Cabo Delgado, Tete e Inhambane que juntos recrutaram 74,6% do total deste regime, o que pode estar relacionado com os projectos em curso nas três províncias.

No âmbito da Quota, a quota legal contabiliza 91,3% do total de contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 29,2% dos expatriados deste regime, uma redução de 4,9% em relação ao período anterior, enquanto Niassa teve apenas 1,3% de expatriados.

No âmbito dos projectos de investimento, verificou-se uma redução de contratações de 21,8% e de 13,8% face aos períodos anterior e homólogo, tendo Maputo Cidade,

Maputo Província e Nampula acolhido 46,4%, 20,9% e 19,7% de expatriados, respectivamente.

O regime de autorizações registou um aumento de 58,5% e de 107,1% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. No trimestre em análise 43,1% são de Maputo Cidade (Quadros 7 e 8).

Quadro 7 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2018 e 2019

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
	II T. 2018	I T. 2019	II T. 2019	II T. 2018	I T. 2019	II T. 2019	II T. 2018	I T. 2019	II T. 2019		
País	5.885	5.830	6.406	5.673	5.553	5.967	212	277	439	8,9	9,9
Niassa	112	87	87	112	85	87	0	2	0	-22,3	0,0
Cabo Delgado	414	505	417	408	483	382	6	22	35	0,7	-17,4
Nampula	901	682	635	892	670	606	9	12	29	-29,5	-6,9
Zambézia	66	100	162	66	100	156	0	0	6	145,5	62,0
Tete	770	573	773	768	555	764	2	18	9	0,4	34,9
Manica	131	266	355	131	263	350	0	3	5	171,0	33,5
Sofala	487	433	670	479	401	572	8	32	98	37,6	54,7
Inhambane	176	148	217	176	145	207	0	3	10	23,3	46,6
Gaza	153	175	211	150	171	194	3	4	17	37,9	20,6
Maputo Província	787	771	776	781	763	735	6	8	41	-1,4	0,6
Maputo Cidade	1.888	2.090	2.103	1.710	1.917	1.914	178	173	189	11,4	0,6

Fonte: DTM, 2019

Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2018 e 2019

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	II T. 2018	I T. 2019	II T. 2019	II T. 2018	I T. 2019	II T. 2019	II T. 2018	I T. 2019	II T. 2019	II T. 2018	I T. 2019	II T. 2019
País	1.014	882	1.047	383	293	295	3.811	3.865	4.224	465	513	401
Niassa	8	8	31	0	0	0	103	74	56	1	3	0
Cabo Delgado	42	38	24	90	80	85	253	343	262	23	22	11
Nampula	12	45	45	117	83	43	583	404	439	180	138	79
Zambézia	11	79	86	0	0	0	52	21	66	3	0	4
Tete	136	32	91	149	101	82	483	422	583	0	0	8
Manica	3	11	14	1	0	0	127	252	333	0	0	3
Sofala	73	74	91	0	0	0	403	295	471	3	32	10
Inhambane	3	0	10	25	9	53	142	135	143	6	1	1
Gaza	26	6	11	0	0	0	112	156	168	12	9	15
Maputo Província	255	170	183	0	0	0	421	465	468	105	128	84
Maputo Cidade	445	419	461	1	20	32	1.132	1.298	1.235	132	180	186

Fonte: DTM, 2019

Analisando as contratações por sector de actividade, constata-se que o sector dos serviços não financeiros, teve um incremento de 55,9% e de 16,4% em relação aos trimestres anterior e homólogo. Concentrou 71,6% do total das contratações, seguido da construção e indústria transformadora com 8,5% e 7,4%, respectivamente (Quadro 9).

Quadro 9 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2018 e 2019

Sector de actividade	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	5.885	5.830	6.406	8,9	9,9
Agricultura, produção animal, caça e floresta	267	294	148	-44,6	-49,7
Indústria extractiva	205	268	268	30,7	0,0
Indústria transformadora	582	935	476	-18,2	-49,1
Indústria, gás e petróleo	195	387	301	...	-22,2
Electricidade, gás, água e ar frio	9	49	13	...	-73,5
Construção	527	804	542	2,8	-32,6
Serviços não financeiros	3.942	2.943	4.587	16,4	55,9
Transporte e telecomunicações	57	37	21	-63,2	-43,2
Serviços financeiros	93	28	43	-53,8	53,6
Pesca	8	85	7	-12,5	-91,8

Fonte: DTM, 2019

1.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas recebidas pelos Centros de Emprego no presente trimestre registaram uma subida significativa de 240,9% e de 78,2% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Influenciado por Maputo Província que cresceram de 206 para 4.258 ofertas no período em análise.

Analisando o comportamento das ofertas por regiões do país, verifica-se que o Sul continua a liderar o processo de recepção de ofertas de emprego com 61,4%, o Centro 33,4% e o Norte 5,2%, e no caso desta última, de entre outros, pode-se apontar factores tais como a falta dos serviços públicos de emprego a nível local (Quadro 10).

Quadro 10 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018		I Trimestre 2019		II Trimestre 2019		Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo		
País	4.391	201	2.295	274	7.824	124	78,2	240,9
Niassa	26	0	73	0	110	0	323,1	50,7
Cabo Delgado	16	0	0	0	171	0
Nampula	95	95	294	42	129	21	35,8	..
Zambézia	869	0	463	150	935	0	7,6	101,9
Tete	177	91	222	49	245	49	..	10,4
Manica	20	10	38	0	154	0	..	305,3
Sofala	957	0	614	0	1.276	0	33,3	107,8
Inhambane	106	5	165	16	174	15	64,2	5,5
Gaza	222	0	120	0	202	0	-9,0	68,3
Maputo Província	1.772	0	206	0	4.258	0	140,3	..
Maputo Cidade	131	0	100	17	170	39	29,8	70,0

Fonte: INEP, 2019

Das colocações efectuadas 55,3% foram de Maputo Província seguido de Sofala com 16,6%, enquanto Niassa contabilizou menos com 1,4%. O sector de agricultura, a indústria açucareira, em particular, absorveu maior parte dos candidatos a emprego nas duas primeiras províncias.

Do total das mulheres colocadas, 61,5% foram para Maputo Província seguido da Zambézia com 20,7%, no entanto, Tete e Sofala tiveram 1,0% cada e Niassa 0,9%. (Quadro 11).

Quadro 11 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018			I Trimestre 2019			II Trimestre 2019		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	4.190	3.275	915	2.173	1.678	495	7.701	6.012	1.689
Niassa	26	0	26	73	62	11	110	95	15
Cabo Delgado	16	14	2	0	0	0	171	133	38
Nampula	0	0	0	252	160	92	108	70	38
Zambézia	869	495	374	463	310	153	935	585	350
Tete	86	65	21	173	107	66	196	179	17
Manica	10	7	3	38	30	8	154	127	27
Sofala	957	903	54	616	555	61	1.276	1.259	17
Inhambane	101	70	31	149	109	40	159	121	38
Gaza	222	118	104	120	87	33	203	143	60
Maputo Província	1.772	1.500	272	206	202	4	4.258	3.220	1.038
Maputo Cidade	131	103	28	83	56	27	131	80	51

Fonte: INEP, 2019

As vagas anunciadas no Jornal Notícias e no site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, reduziram em 50,3% comparativamente ao período anterior e do total, 21,8% foram de Maputo Cidade seguido de Sofala com 15,4%, enquanto Gaza teve apenas 1,0%.

Quadro 12 - Vagas publicadas segundo província, II trimestre de 2018, I e II trimestre 2019

Província	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	897	5.370	2.669	197,5	- 50,3
Niassa	9	34	90	..	164,7
Cabo Delgado	46	212	176	282,6	-17,0
Nampula	48	205	170	254,2	-17,1
Zambézia	70	174	92	31,4	-47,1
Tete	41	61	279	..	357,4
Manica	14	129	328	..	154,3
Sofala	12	101	412	..	307,9
Inhambane	31	375	144	364,5	-61,6
Gaza	8	208	27	237,5	-87,0
Maputo Província	65	1.913	368	..	-80,8
Maputo Cidade	469	1.735	583	24,3	-66,4
Não Especificado	84	223	0

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz II Trimestre de 2018, I e II trimestre 2019

Analisando por ramos de actividade, constata-se que a saúde humana e acção social, organizações não-governamentais e a administração pública, defesa e segurança social obrigatória destacam-se com 27,7%, 24,6% e 15,7%, respectivamente. A agricultura, produção animal, caça e exploração florestal apenas atraiu 1,8% de vagas.

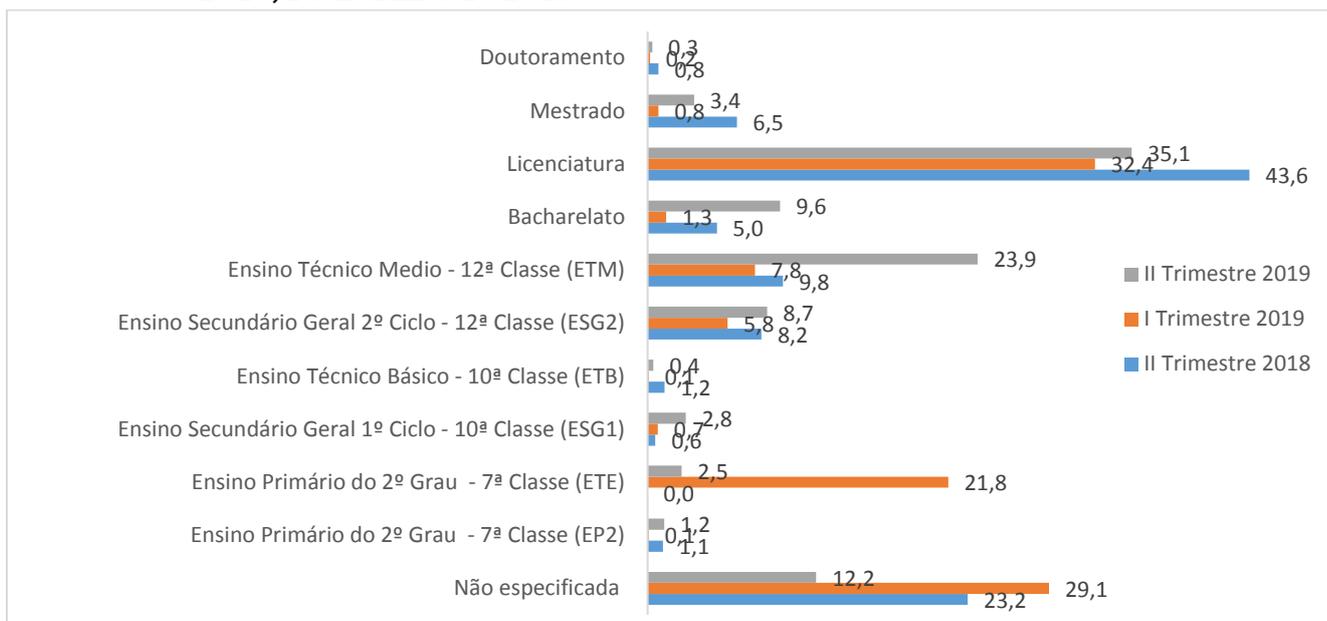
Quadro 13 -Vagas publicadas segundo ramo de actividade, II trimestre 2019

Ramo de actividade	Número de vagas	%
Total	2.669	100,0
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	125	4,7
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	3	0,1
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	172	6,4
Actividades de informação e de comunicação	29	1,1
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra – territoriais	139	5,2
Actividades financeiras e de seguros	18	0,7
Actividades imobiliárias	1	0,0
Administração publica e defesa; segurança social obrigatória	418	15,7
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	47	1,8
Alojamento, restauração e similares	12	0,4
Captação, tratamento e distribuição de agua; saneamento, gestão de residuos e despoluição	9	0,3
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	12	0,4
Construção	71	2,7
Educação	74	2,8
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	54	2,0
Extracção de carvão	6	0,2
Extracção de petróleo bruto e gás natural	26	1,0
Indústrias transformadoras	8	0,3
Não especificado	34	1,3
Ong's nacionais	657	24,6
Outras actividades e serviços	7	0,3
Outras industrias extractivas	1	0,0
Saúde humana e acção social	738	27,7
Transportes e armazenagem	8	0,3

Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz II Trimestre de 2018, I e II trimestre 2019

Analisando as vagas por nível de escolaridade, constata-se que 35,1% exigiam como um dos requisitos o nível de licenciatura e 23,9% o nível de técnico médio equivalente a 12^a Classe. Comparando com o período anterior, observa-se uma redução de 46,2% para o nível de licenciatura e um aumento de 52,6% para o de técnico médio (Gráfico 1).

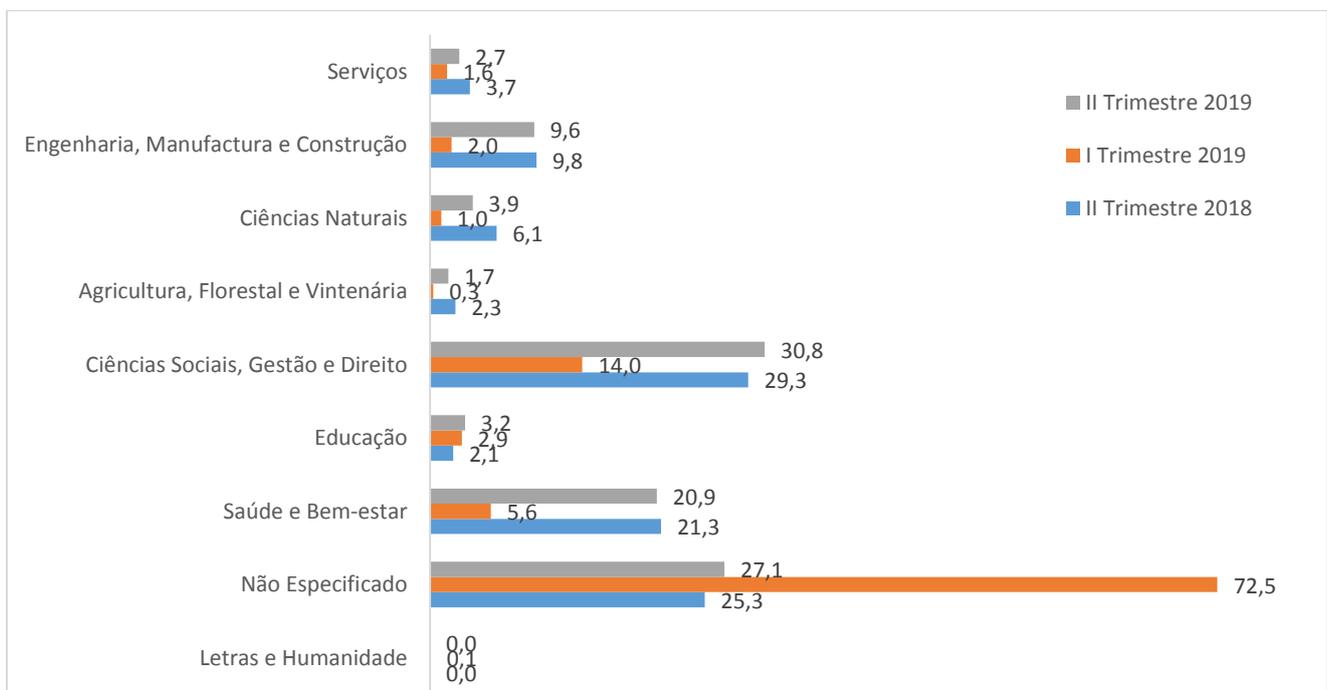
Gráfico 1 – Percentagem de vagas publicadas segundo nível de escolaridade, II trimestre de 2018, I e II trimestre 2019



Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz II Trimestre de 2018, I e II trimestre 2019

Observando as vagas por áreas de formação, as Ciências Sociais, Gestão e Direito tiveram mais vagas com 30,8% seguido da de Saúde e bem-estar com 20,9% e, segundo necessidades de língua, o inglês predomina com 50,2%.

Gráfico 2 – Percentagem de vagas publicadas segundo área de formação, II trimestre de 2018, I e II trimestre 2019

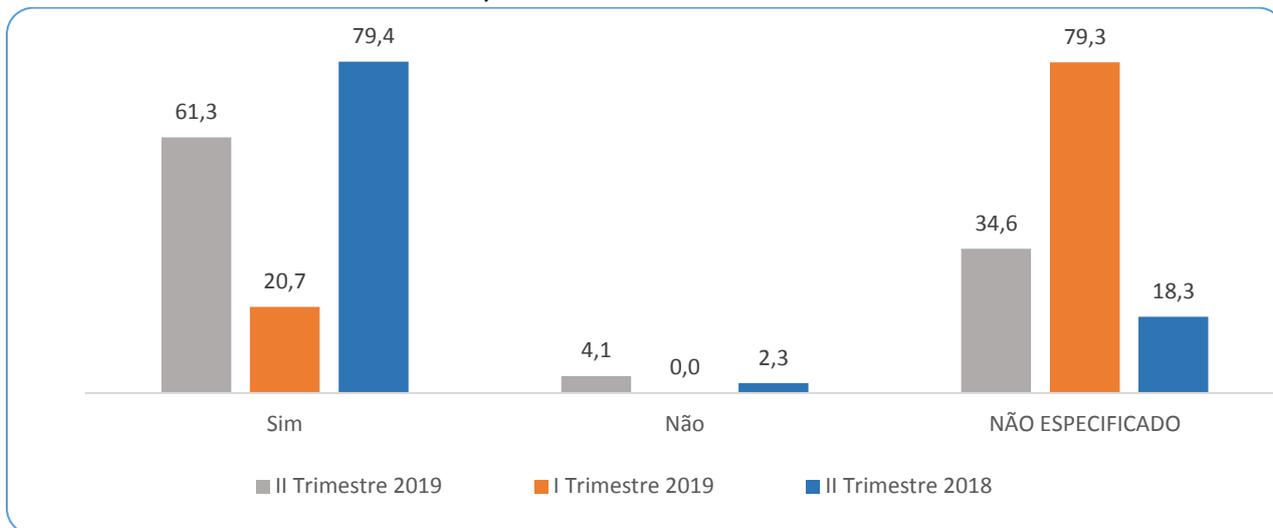


Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz II Trimestre de 2018, I e II trimestre 2019

Verifica-se ainda que, 61,3% das vagas exigiam experiência profissional, um aumento de 40,6% pontos percentuais em relação ao período anterior, o que evidencia que o

mercado tem preferência por candidatos a emprego com experiência profissional, suscitando uma atenção especial á promoção de estágios pré-profissionais (gráfico 2).

Gráfico 3 – Percentagem de vagas publicadas segundo necessidade de experiência profissional, II trimestre de 2018, I e II trimestre 2019



Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz II Trimestre de 2018, I e II trimestre 2019

De uma forma geral, verifica-se que as vagas anunciadas nos jornais e sites do emprego tem sido para áreas técnicas específicas comparativamente às ofertas aos Centros de Emprego cujo grupo alvo é significativamente constituído por pessoal indiferenciado, podendo estar aliado ao factor custo e beneficio das duas modalidades, onde os anúncios são feitos a título oneroso contrariamente às ofertas.

Por outro lado, enquanto é possível estabelecer uma relativa comparação entre ofertas e colocações que são tramitadas no mesmo espaço geográfico e por um centro de emprego específico, o mesmo não acontece com as vagas anunciadas por outras fontes, o que torna difícil aferir o grau de satisfação dos empregadores.

1.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No presente trimestre o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou em 3,9% e 6,9% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, tendo se destacado em ambos períodos com variações positivas, Niassa, Tete e Cabo Delgado.

Sofala registou uma variação negativa de 2,1% face ao período anterior, enquanto Maputo Cidade continua a concentrar trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 35,2% do total, uma redução de 0,3% pontos percentuais comparativamente ao período anterior, seguido de Maputo Província com 16,2%, um aumento de 0,6% pontos percentuais.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema, por regiões do país apresenta o Sul com 58,3%, um aumento de 5,8% pontos percentuais, o Centro

26,7%, uma redução de 6,5% pontos percentuais e o Norte 15,0%, uma subida de 0.7 pontos percentuais em relação ao período anterior.

Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	512.888	527.776	548.467	6,9	3,9
Niassa	9.828	9.200	10.618	8,0	15,4
Cabo Delgado	18.285	21.321	22.494	23,0	5,5
Nampula	45.677	47.877	49.066	7,4	2,5
Zambézia	20.065	21.626	21.796	8,6	0,8
Tete	35.352	34.693	39.141	10,7	12,8
Manica	22.770	22.798	23.291	2,3	2,2
Sofala	60.680	63.616	62.293	2,7	-2,1
Inhambane	18.791	19.685	20.321	8,1	3,2
Gaza	16.101	16.991	17.153	6,5	1,0
Maputo Província	83.771	82.486	89.044	6,3	8,0
Maputo Cidade	181.568	187.483	193.250	6,4	3,1

Fonte: INSS, 2019

Os trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, registaram um aumento de 18,9% e 16,9% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Zambézia teve a maior porção de trabalhadores inscritos com 16,8% e Cabo Delgado a menor com 3,4% do total, influenciado pelas variações negativas nos dois períodos.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema por região do país, apresenta o Sul com 38,0%, o Centro 44,5% e o Norte 17,5% (Quadro 15).

Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	25.022	24.467	29.092	16,3	18,9
Niassa	911	448	1.704	87,0	280,4
Cabo Delgado	1.213	1.092	988	-18,5	-9,5
Nampula	2.342	2.352	2.407	2,8	2,3
Zambézia	2.917	1.916	4.892	67,7	155,3
Tete	2.839	1.399	2.545	-10,4	81,9
Manica	1.497	1.281	1.691	13,0	32,0
Sofala	3.660	3.259	3.818	4,3	17,2
Inhambane	1.271	1.419	2.352	85,1	65,8
Gaza	1.466	5.660	2.073	41,4	-63,4
Maputo Província	4.668	3.417	4.304	-7,8	26,0
Maputo Cidade	2.238	2.224	2.318	3,6	4,2

Fonte: INSS, 2019

No período em análise o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu 10,7% face ao período anterior, influenciado pelas variações negativas registadas em 8 províncias, com excepção de Cabo Delgado, Niassa e Manica e aumentou 36,9% em relação ao homólogo.

Do total dos trabalhadores activos neste regime 16,4% são de Gaza seguido de Maputo Cidade e Inhambane com 15,9% e 15,4%, respectivamente.

No geral, as variações negativas podem estar relacionadas com o facto de se tratar de trabalhadores cujo desconto não é feito na fonte, cabendo ao beneficiário o fazer (Quadro 16).

Quadro 16 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	3.487	5.345	4.773	36,9	-10,7
Niassa	41	91	98	139,0	7,7
Cabo Delgado	64	95	395	517,2	315,8
Nampula	137	237	204	48,9	-13,9
Zambézia	126	439	344	173,0	-21,6
Tete	79	150	115	45,6	-23,3
Manica	204	301	306	50,0	1,7
Sofala	345	493	402	16,5	-18,5
Inhambane	190	949	739	288,9	-22,1
Gaza	317	899	785	147,6	-12,7
Maputo Província	753	833	624	-17,1	-25,1
Maputo Cidade	1.231	858	761	-38,2	-11,3

Fonte: INSS, 2019

No período em análise a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária reduziu em 1,3% em relação ao período anterior, influenciada pelas variações negativas verificadas em cinco províncias, sobretudo, Maputo Cidade e Niassa com 57,9% e 50,0%, respectivamente.

Observa-se que Maputo Província e Inhambane inscreveram 36,2%, enquanto que Cabo Delgado e Niassa apenas 3,4% do total (Quadro 17).

Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	548	770	760	38,7	-1,3
Niassa	24	26	13	-45,8	-50,0
Cabo Delgado	21	15	13	-38,1	-13,3
Nampula	29	47	61	110,3	29,8
Zambézia	36	51	71	97,2	39,2
Tete	18	24	21	16,7	-12,5
Manica	55	22	41	-25,5	86,4
Sofala	58	95	86	48,3	-9,5
Inhambane	30	97	135	350,0	39,2
Gaza	21	66	83	295,2	25,8
Maputo Província	110	99	140	27,3	41,4
Maputo Cidade	146	228	96	-34,2	-57,9

Fonte: INSS, 2019

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, verifica-se um aumento de 160,6% e 95,6% face aos períodos anterior e homólogo por conta das variações positivas verificadas no período de referência (Quadro 16).

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, Maputo Cidade contribuiu com 17,0%, seguido de Inhambane com 15,9%, enquanto Niassa contribuiu com apenas 2,4%.

A distribuição dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 61,9%, o Centro 29,4% e o Norte 8,7% do total, (Quadro 18).

Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	4.733	3.554	9.260	95,6	160,6
Niassa	125	36	222	77,6	516,7
Cabo Delgado	119	49	236	98,3	381,6
Nampula	190	118	351	84,7	197,5
Zambézia	210	262	831	295,7	217,2
Tete	112	155	439	292,0	183,2
Manica	337	130	300	-11,0	130,8
Sofala	458	354	1.149	150,9	224,6
Inhambane	277	514	1.474	432,1	186,8
Gaza	511	528	1.256	145,8	137,9
Maputo Província	952	709	1.570	64,9	121,4
Maputo Cidade	1.442	699	1.432	-0,7	104,9

Fonte: INSS, 2019

Ao longo do trimestre em análise a inscrição dos trabalhadores por conta própria aumentou 33,7% e 54,0% face ao trimestre anterior e homólogo, respectivamente. No caso de Niassa o aumento foi significativo, em números absolutos, ao passar de 17 inscritos no trimestre anterior para 457 no período em análise.

Atendendo a natureza deste regime, que é essencialmente voluntário, observa-se uma tendência positiva, tanto nos inscritos como na conversão destes em activos (Quadros 18 e 19).

Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	1.397	1.609	2.151	54,0	33,7
Niassa	108	17	457	323,1	2.588,2
Cabo Delgado	49	47	129	163,3	174,5
Nampula	18	38	50	177,8	31,6
Zambézia	101	101	110	8,9	8,9
Tete	59	193	37	-37,3	-80,8
Manica	87	58	84	-3,4	44,8
Sofala	285	208	152	-46,7	-26,9
Inhambane	200	155	111	-44,5	-28,4
Gaza	183	136	291	59,0	114,0
Maputo Província	161	304	148	-8,1	-51,3
Maputo Cidade	146	352	582	298,6	65,3

Fonte: INSS, 2019

No presente trimestre, os contribuintes activos no sistema registaram variações positivas de 3,6% e 9,9% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos contribuintes activos no sistema, 34,3% são de Maputo Cidade, enquanto Niassa continua com a menor porção, 2,9%.

A distribuição dos contribuintes por regiões do país apresenta o Sul com 56,3%, o Centro 26,2% e o Norte 17,5% do total, onde Maputo Cidade, Sofala e Nampula concentram 61,0%, 32,4% e 57,0%, respectivamente, das respectivas regiões (Quadro 20).

Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	45.259	48.049	49.722	9,9	3,5
Niassa	1.343	1.005	1.453	8,2	44,6
Cabo Delgado	2.153	2.258	2.278	5,8	0,9
Nampula	4.523	4.848	4.946	9,4	2,0
Zambézia	3.237	3.440	3.525	8,9	2,5
Tete	2.068	2.254	2.365	14,4	4,9
Manica	2.575	2.799	2.923	13,5	4,4
Sofala	3.937	4.252	4.231	7,5	-0,5
Inhambane	2.703	2.946	3.050	12,8	3,5
Gaza	2.136	2.244	2.281	6,8	1,6
Maputo Província	4.960	5.359	5.598	12,9	4,5
Maputo Cidade	15.624	16.644	17.072	9,3	2,6

Fonte: INSS, 2019

No período em análise os contribuintes inscritos aumentaram em 3,7% e 2,2% face aos períodos anterior e homólogo, destacando-se Tete e Nampula com 26,0% e 15,6%, respectivamente.

Do total dos contribuintes inscritos, Maputo Cidade contribuiu 30,0% seguido de Maputo Província com 13,5%, enquanto Niassa contribuiu menos, 2,7% (Quadro 21).

Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II Trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	3.132	3.086	3.201	2,2	3,7
Niassa	90	85	88	-2,2	3,5
Cabo Delgado	119	133	121	1,7	-9,0
Nampula	388	346	400	3,1	15,6
Zambézia	259	235	235	-9,3	0,0
Tete	165	131	165	0,0	26,0
Manica	158	264	245	55,1	-7,2
Sofala	236	245	263	11,4	7,3
Inhambane	133	169	145	9,0	-14,2
Gaza	118	133	147	24,6	10,5
Maputo Província	417	382	433	3,8	13,4
Maputo Cidade	1049	963	959	-8,6	-0,4

Fonte: INSS, 2019

1.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos

Os projectos de investimento aprovados no trimestre em análise aumentaram em 36,9% e 61,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e os empregos previstos aumentaram 142,5% e 77,3% face aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente.

Maputo Província concentra 32,6% dos projectos aprovados e prevê criar apenas 16,4% dos empregos previstos, enquanto Manica e Nampula não registaram nenhum projecto e emprego.

O impacto do tipo de projecto no emprego pode ser evidenciado por Cabo Delgado, onde com 3 projectos prevê gerar 370 (Quadro 22).

Observando os projectos aprovados por regiões do país, verifica-se que o Sul registou 78,7% dos projectos, o Centro 11,2% e o Norte 10,1%. Em termos de previsão de emprego, a região Sul tem 75,9%, o Centro 8,8% e o Norte 15,3% (Quadro 22).

Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018		I Trimestre 2019		II Trimestre 2019	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	55	2.935	65	2.146	89	5.203
Niassa	0	0	4	83	6	427
Cabo Delgado	0	0	3	19	3	370
Nampula	0	0	2	200	0	0
Zambézia	2	251	4	75	1	38
Tete	2	222	0	0	1	54
Manica	1	27	3	404	0	0
Sofala	7	223	1	65	8	367
Inhambane	10	109	11	110	24	818
Gaza	1	21	7	235	3	335
Maputo Província	12	1.663	24	586	29	854
Maputo Cidade	20	419	6	369	14	1940

Fonte: APIEX, 2019

Analisando os projectos segundo sector de actividade, constata-se que a hotelaria e turismo e os serviços absorvendo 31,5% e 13,5% dos projectos, prevêem gerar 22,9% e 13,5% dos empregos, respectivamente,

Agricultura e Agro-Indústria com 18,0% de projectos prevê gerar 14,6% do total de empregos previstos, comparativamente aos outros sectores mostra um maior potencial (Quadro 23).

O sector de construção e obras públicas que tem potencial para a geração de emprego absorveu 4,6% dos projectos no trimestre anterior e no período em análise foi contemplado com apenas 2,2% dos projectos, prevendo gerar 7,6% do total de empregos.

Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018		I Trimestre 2019		II Trimestre 2019	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	55	2.935	65	2.146	89	5.203
Agricultura e Agro-Indústrias	2	20	10	744	16	761
Aquacultura e Pescas	3	297	0	0	1	50
Bancos e Seguradoras	0	0	0	0	0	0
Energia	0	0	0	0	1	80
Construção e Obras Públicas	3	268	3	202	2	396
Indústria	11	709	9	379	19	1.114
Transportes e Comunicações	8	428	13	270	10	136
Hotelaria e Turismo	13	219	15	307	28	1189
Serviços	15	994	15	244	12	1.477

Fonte: APIEX, 2019

2. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No presente trimestre a procura de emprego aumentou em 4,1% e 3,2% face aos períodos anterior e homólogo e o desemprego registado continua a afectar mais os homens, 73,5% contra 26,5% mulheres do total.

Nampula registou mais desemprego com 16,5% do total, afectando 76,1% de homens seguido de Tete com 13,1%, afectando 81,8% de homens, enquanto Niassa registou menos desemprego com 0,3%, tendo afectado 80,0% homens.

O desemprego registado por regiões do país, apresenta o Norte com menos desempregados, 28,3%, o Sul 35,5% e o Centro 36,2% e por género por região do país, o Sul tem mais mulheres desempregadas com 30,0%, o Centro 26,9% e o Norte 21,6% do total das respectivas regiões.

Analisando o desemprego por categorias, constata-se que 44,0% dos candidatos procuravam um **novo** emprego e 56,0% procuravam o **primeiro** emprego. No primeiro caso, pode estar relacionado com a mobilidade dos candidatos a emprego que buscam melhores condições e/ou perderam emprego e no segundo caso, pode derivar da estrutura etária da população, maioritariamente jovem.

Nampula apresenta mais candidatos a novo emprego com 18,9%, seguido de Tete com 15,3%, enquanto Niassa teve menos candidatos com 0.1% do total.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por regiões do país, constata-se que o Sul lidera com 38,4%, o Centro 34,4% e o Norte 27,1% do total das respectivas regiões.

Relativamente à procura de novo emprego, o Centro lidera com 38,3% de candidatos, o Sul 31,8% e o Norte 30,0% do total das respectivas regiões (Quadro 24).

Quadro 24 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019					II Trimestre 2019					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
Pais	182.018	180.606	134.100	46.506	90.523	90.083	187.928	138.150	49.778	105.326	82.602	3,2	4,1
Niassa	515	624	508	116	544	80	496	397	99	398	98	-3,7	-20,5
Cabo Delgado	18.739	18.785	16.406	2.379	10.322	8.463	21.820	17.801	4.019	12.511	9.309	16,4	16,2
Nampula	18.996	27.218	21.066	6.152	14.758	12.460	30.915	23.528	7.387	15.625	15.290	62,7	13,6
Zambézia	14.945	17.881	11.939	5.942	11.625	6.256	19.024	12.686	6.338	12.473	6.551	27,3	6,4
Tete	23.360	24.244	19.823	4.421	11.852	12.392	24.544	20.085	4.459	11.890	12.654	5,1	1,2
Manica	11.648	11.631	8.406	3.225	7.694	3.937	11.687	8.450	3.237	7.715	3.972	0,3	0,5
Sofala	27.678	12.371	8.252	4.119	3.989	8.382	12.701	8.475	4.226	4.203	8.498	-54,1	2,7
Inhambane	18.131	18.044	13.416	4.628	8.113	9.931	18.065	13.421	4.644	8.126	9.939	-0,4	0,1
Gaza	9.570	9.349	5.796	3.553	5.781	3.568	9.106	5.596	3.510	5.560	3.546	-4,8	-2,6
Maputo Província	17.715	18.500	13.521	4.979	3.422	15.078	17.562	12.707	4.855	14.382	3.180	-0,9	-5,1
Maputo Cidade	20.721	21.959	14.967	6.992	12.423	9.536	22.008	15.004	7.004	12.443	9.565	6,2	0,2

Fonte: INEP, 2019

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados aumentou em 1,5% e reduziu 0,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e, Nampula registou mais procura, representando 33,4% do total no período em análise.

Observa-se que ao longo do trimestre em análise, os desempregados inscritos por regiões do país concentraram-se no Norte, 48,2%, o Centro com 31,9% e o Sul com a menor porção 20,0% do total.

O acompanhamento destes dados demonstra tratar-se de uma fonte com potencial a análise do comportamento do mercado do trabalho na vertente de desemprego, podendo contribuir na tomada de medidas de intervenção para o alinhamento da oferta e procura, daí a pertinência do seu acompanhamento regular (Quadro 25).

Quadro 25 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018			I Trimestre 2019			II Trimestre 2019			Var. Per. Hom.	Var. Per. Ant.
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	5.381	4.308	1.073	5.275	3.559	1.716	5.354	3.653	1.701	-0,5	1,5
Niassa	36	24	12	54	38	16	55	46	9	52,8	1,9
Cabo Delgado	78	24	54	62	41	21	738	526	212
Nampula	669	550	119	617	417	200	1.789	1.187	602	167,4	190,0
Zambézia	312	218	94	1.896	1.176	720	1.139	743	396	265,1	-39,9
Tete	287	262	25	675	546	129	384	326	58	33,8	-43,1
Manica	31	19	12	38	24	14	56	44	12	80,6	47,4
Sofala	1.131	993	138	567	404	163	128	93	35	-88,7	-77,4
Inhambane	132	88	44	181	132	49	180	126	54	36,4	-0,6
Gaza	252	159	93	218	166	52	144	84	60	-42,9	-33,9
Maputo Província	2.112	1760	352	471	323	148	473	346	127	-77,6	0,4
Maputo Cidade	341	211	130	496	292	204	268	132	136	-21,4	-46,0

Fonte: INEP, 2019

3. Formação profissional

No período em análise a formação profissional registou um aumento de 25,9% e de 29,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Das províncias que registaram aumento de beneficiários em relação ao período anterior, destacam-se Cabo Delgado com 330,3% e Zambézia 212,1%.

Nampula e Maputo Cidade registaram mais beneficiários de formação profissional, representando 19,5% e 17,5% do total, respectivamente, enquanto Tete e Niassa registaram menos com 2,7% e 1,9%, respectivamente. Estas variações podem estar relacionadas com a natureza dos cursos e sua conclusão (Quadro 26).

Quadro 26 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II Trimestre 2019	Var. Período Homólogo	Var. Período Anterior
País	46.786	48.248	60.744	29,8	25,9
Niassa	1.998	1.993	1.149	-42,5	-42,3
Cabo Delgado	8.207	1.862	8.013	-2,4	330,3
Nampula	9.601	10.732	11.816	23,1	10,1
Zambézia	3.268	1.985	6.195	89,6	212,1
Tete	2.224	3.798	1.623	-27,0	-57,3
Manica	1.731	6.266	4.580	164,6	-26,9
Sofala	4.028	2.344	6.147	52,6	162,2
Inhambane	2.874	1.560	2.856	-0,6	83,1
Gaza	1.808	1.701	2.228	23,2	31,0
Maputo Província	2.619	2.575	5.533	111,3	114,9
Maputo Cidade	8.428	13.432	10.604	25,8	-21,1

Fonte: IFPELAC, 2019

Observa-se que os centros privados concentram 60,8% do total dos beneficiários de formação, dos quais 20,6% de Maputo Cidade e 16,4% de Nampula do total daqueles centros.

A nível dos centros públicos que formaram 39,2% do total, Nampula teve maior porção com 26,6% enquanto Tete teve a menor com 0,9%. Dos cursos ministrados predominam as áreas de construção civil (canalização, pedreiro, electricidade instaladora) serralharia e manutenção industrial.

Do total dos beneficiários de formação 33,3% foram mulheres, das quais 57,6% nos centros privados e 42,4% nos públicos. Nampula formou mais mulheres nos centros públicos com 25,2% e Cabo Delgado nos centros privados com 23,7% (Quadro 27).

Quadro 27 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no II Trimestre, 2019

Província	Total			CFP Público			CFP Privado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	60.744	40.539	20.205	23.814	15.245	8.569	36.930	25.294	11.636
Niassa	1.149	761	388	1.054	685	369	95	76	19
Cabo Delgado	8.013	4.456	3.557	1.787	983	804	6.226	3.473	2.753
Nampula	11.816	8.156	3.660	6.335	4.178	2.157	5.481	3.978	1.503
Zambézia	6.195	3.673	2.522	2.615	1.616	999	3.580	2.057	1.523
Tete	1.623	1.186	437	220	135	85	1.403	1.051	352
Manica	4.580	2.774	1.806	1.544	884	660	3.036	1.890	1.146
Sofala	6.147	5.130	1.017	2.994	2.345	649	3.153	2.785	368
Inhambane	2.856	1.561	1.295	2.345	1.120	1.225	511	441	70
Gaza	2.228	1.309	919	682	370	312	1.546	939	607
Maputo Província	5.533	4.713	820	1.235	1.159	76	4.298	3.554	744
Maputo Cidade	10.604	6.820	3.784	3.003	1.770	1.233	7.601	5.050	2.551

Fonte: IFPELAC, 2019

No trimestre em análise, as acções de formação profissional com recurso às unidades móveis, que representam 1,2% do total dos beneficiários dos centros públicos, aumentou em 3,0% face ao período anterior, influenciado por Sofala com 35,4%, e reduziu 12,3% em relação ao período homólogo (Quadro 28).

Quadro 28 - Formação profissional nas unidades móveis segundo província por sexo no II trimestre de 2018, I e II trimestre 2019

Província	II Trimestre 2018			I Trimestre 2019			II Trimestre 2019			Var. Per. Ant.
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
País	316	125	191	269	65	204	277	188	89	3
Niassa	48	8	40	15	4	11	26	11	15	73
Cabo Delgado	0	0	0	0	0	0	17	17	0	..
Nampula	0	0	0	144	0	144	0	0	0	..
Zambézia	153	104	49	0	0	0	51	29	22	..
Tete	37	3	34	0	0	0	36	4	32	..
Manica	0	0	0	56	36	20	9	4	5	-84
Sofala	0	0	0	30	6	24	98	88	10	227
Inhambane	14	0	14	0	0	0	19	14	5	..
Gaza	51	2	49	24	19	5	21	21	0	-13
Maputo Província	13	8	5	0	0	0	0	0	0	..
Maputo Cidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	..

Fonte: IFPELAC, 2019

4. Acidentes de trabalho

No período em análise, os casos de trabalhadores acidentados registados reduziram em 7,4% e 23,7% comparativamente aos períodos anterior e homólogo, influenciado por Sofala que reduziu em 67,4%. Do total dos acidentes, Maputo Cidade e Província representam 52,0% do total,0

Analisando os acidentes em função da sua gravidade, constata-se que do total, 92,0% dos sinistrados contraíram incapacidade temporária e 8,0% incapacidade permanente parcial e não houve registo de óbito (Quadro 29).

Quadro 29 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019					II Trimestre 2019				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Pais	131	108	98	3	0	7	100	92	8	0	0
Niassa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	6	10	8	2	0	0	6	6	0	0	0
Nampula	3	10	10	0	0	0	6	6	0	0	0
Zambézia	1	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0
Tete	11	9	9	0	0	0	19	19	0	0	0
Manica	8	0	0	0	0	0	0		0	0	0
Sofala	30	43	40	1	0	2	14	14	0	0	0
Inhambane	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	14	1	1	0	0	0	2	0	2	0	0
Maputo Província	29	8	8	0	0	0	26	22	4	0	0
Maputo Cidade	28	26	22	0	0	4	26	24	2	0	0

Fonte: IGT, 2019

No período em análise, a indústria transformadora registou mais acidentes com 30,0% dos casos ocorridos seguido de transportes e comunicações com 22,0% do total.

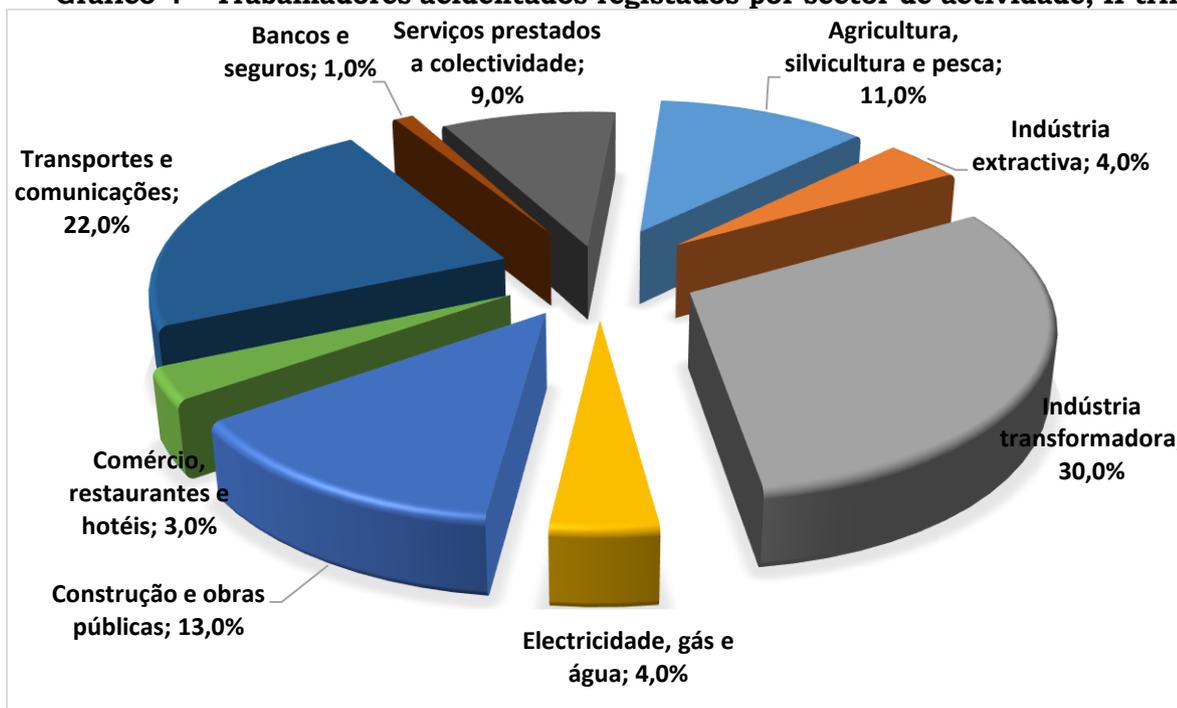
O sector de construção e obras públicas, propenso à sinistralidade, apresenta uma subida de 62,5% ocupa o terceiro lugar com 13,0% do total de acidentes registados (Quadro 30).

Quadro 30 - Trabalhadores acidentados registados segundo sector de actividade por trimestre, 2018 e 2019

Actividade	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II Trimestre 2019	Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	131	108	100	-23,7	-7,4
Agricultura, silvicultura e pesca	21	15	11	-47,6	-26,7
Indústria extractiva	17	17	4	-76,5	-76,5
Indústria transformadora	27	31	30	11,1	-3,2
Electricidade, gás e água	5	0	4
Construção e obras públicas	11	8	13	18,2	62,5
Comércio, restaurantes e hotéis	20	10	3	-85,0	-70,0
Transportes e comunicações	2	2	22
Bancos e seguros	0	0	1
Serviços prestados a colectividade	28	25	9	-67,9	-64,0
Microfinanças e microseguros	0	0	3

Fonte: IGT, 2019

Gráfico 4 – Trabalhadores acidentados registados por sector de actividade, II trimestre 2019



Fonte: IGT, 2019

5. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos no presente trimestre registou uma subida de 6,5% e 19,4% de casos face aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente e do total dos casos mediados, 85,5% resultaram em acordos. Maputo Cidade e Província concentram 35,0% e 19,2% do total dos casos mediados e 36,3% e 17,7% dos acordos, respectivamente, enquanto Cabo Delgado teve menos casos com 1,4% do total, dos quais 60,9% tiveram acordo (Quadro 31).

Quadro 31 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018			I Trimestre 2019			II Trimestre 2019			Var. total mediado Per. Hom. (%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1.394	1.161	233	1.563	1.326	237	1.664	1.423	241	19,4	6,5
Niassa	37	31	6	39	37	2	38	35	3	2,7	-2,6
Cabo Delgado	10	4	6	20	14	6	23	14	9	130,0	15,0
Nampula	106	77	29	151	122	29	122	103	19	15,1	-19,2
Zambézia	53	46	7	44	42	2	57	54	3	7,5	29,5
Tete	117	94	23	99	86	13	96	82	14	-17,9	-3,0
Manica	101	82	19	77	59	18	75	55	20	-25,7	-2,6
Sofala	193	159	34	183	157	26	266	252	14	37,8	45,4
Inhambane	25	22	3	41	38	3	36	33	3	44,0	-12,2
Gaza	46	40	6	39	34	5	50	47	3	8,7	28,2
Maputo Província	286	234	52	277	226	51	319	232	87	11,5	15,2
Maputo Cidade	420	372	48	593	511	82	582	516	66	38,6	-1,9

Fonte: COMAL, 2019

6. Promoção da legalidade laboral

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 12,8% face ao período anterior, por conta das variações negativas registadas em Maputo Cidade e Província e Inhambane com 72,6%, 63,2% e 70,0%, respectivamente.

Maputo província com 5,2% do total de inspeções realizadas cobriu 14,0% do total de trabalhadores, enquanto Cabo Delgado com 13,0% do total de inspeções, teve uma cobertura de apenas 2,8% do total de trabalhadores.

O número de trabalhadores abrangidos pela acção inspectiva aumentou em 27,5% face ao período anterior e reduziu em 35,9% ao homólogo e, do total dos trabalhadores apenas 18,0% são mulheres, o que pode encontrar fundamento no tipo de indústrias abrangidas e do facto de o emprego ser ainda dominado por homens (Quadro 32).

Quadro 32 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos								
	II Trim. 2018	I Trim. 2019	II Trim. 2019	II Trim. 2018	I Trim. 2019			II Trim. 2019			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
				T	T	H	M	T	H	M		
País	2.328	2.011	1.754	52.687	26.499	20.939	5.560	33.789	27.705	6.084	-35,9	27,5
Niassa	93	110	201	926	779	653	126	2228	2134	94	140,6	186,0
Cabo Delgado	153	149	228	1.668	2.639	2.225	414	934	721	213	-44,0	-64,6
Nampula	267	249	192	9489	3887	3425	462	4639	4025	614	-51,1	19,3
Zambézia	149	136	204	5.154	1.008	819	189	728	553	175	-85,9	-27,8
Tete	262	135	210	1875	1788	1471	317	3207	2864	343	71,0	79,4
Manica	124	103	94	3.058	510	284	226	1.101	1.025	76	-64,0	115,9
Sofala	336	183	178	8452	4872	3891	981	5037	4339	698	-40,4	3,4
Inhambane	190	196	59	1.218	937	679	258	1.291	977	314	6,0	37,8
Gaza	160	200	214	2984	2923	2278	645	3056	2395	661	2,4	4,6
Maputo Província	267	247	91	10.767	3.715	2.665	1.050	4.729	3.739	990	-56,1	27,3
Maputo Cidade	327	303	83	7096	3441	2549	892	6839	4933	1.906	-3,6	98,8

Fonte: IGT, 2019

O número de estrangeiros ilegais suspensos reduziu em 7,3% e 59,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e Gaza e Maputo Cidade registaram mais suspensões com 36,7% e 21,6%, respectivamente, do total.

(Quadro 33).

Quadro 33 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II Trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	339	150	139	-59,0	-7,3
Niassa	0	0	5
Cabo Delgado	9	26	5	-44,4	-80,8
Nampula	75	30	13	-82,7	-56,7
Zambézia	19	5	2	-89,474	-60,0
Tete	9	2	10	11,1	..
Manica	22	4	3	-86,4	-25,0
Sofala	14	3	2	-85,7	-33,3
Inhambane	32	35	3	-90,6	-91,4
Gaza	96	12	51	-46,9	325,0
Maputo Província	21	32	15	-28,6	-53,1
Maputo Cidade	42	1	30	-28,6	..

Fonte: IGT, 2019

No período em análise, dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos, destacam-se os sectores de comércio, restaurantes e hotéis e agricultura, silvicultura e pesca com 43 e 35 trabalhadores, respectivamente. De notar que o sector de agricultura, silvicultura e pesca é o que poucos ilegais suspensos apresenta nos períodos anteriores, suscitando interesse em conhecer a área específica das três onde trabalhavam os estrangeiros suspensos (Quadro 34).

Quadro 34 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2018 e 2019

Sector de actividade	II Trimestre 2018	I Trimestre 2019	II Trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	339	150	139	-59,0	-7,3
Agricultura, silvicultura e pesca	2	1	35
Indústria extractiva	10	6	5	-50,0	-16,7
Indústria transformadora	13	3	7	-46,2	133,3
Electricidade, gás e água	0	0	16
Construção e obras públicas	11	8	16	45,5	..
Comércio, restaurantes e hotéis	195	95	43	-77,9	-54,7
Transportes e comunicações	18	7	2
Bancos e seguros	0	0	0
Serviços prestados a colectividade	90	30	15	-83,3	-50,0

Fonte: IGT, 2019

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências com 80,0% do total dos casos registados, o que consubstancia o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

As infracções com multa e sem multa reduziram em 29,2% e 24,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Inhambane e Maputo província registaram mais infracções sem multa com 22,7% e 13,4% do total, respectivamente (Quadro 33).

Maputo Província foi a que mais contribuiu com infracções registadas durante o período em análise com 14,7% e também nas infracções com multa na ordem de 19,8% do total (Quadro 35).

Quadro 35 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2018 e 2019

Província	Total			II Trimestre 2018		I Trimestre 2019		II Trimestre 2019	
	II Trimestre de 2018	I Trimestre de 2019	II Trimestre de 2019	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
País	3.906	3.423	2.553	1.000	2.906	726	2.697	514	2.039
Niassa	101	96	111	12	89	6	90	26	85
Cabo Delgado	248	285	87	177	71	45	240	19	68
Nampula	363	385	263	90	273	55	330	32	231
Zambézia	526	418	251	83	443	75	343	39	212
Tete	142	79	112	35	107	33	46	45	67
Manica	402	201	244	54	348	98	103	36	208
Sofala	157	162	61	34	123	72	90	16	45
Inhambane	515	373	550	142	373	68	305	87	463
Gaza	387	365	247	101	286	78	287	67	180
Maputo Província	529	497	376	189	340	106	391	102	274
Maputo Cidade	536	562	251	83	453	90	472	45	206

Fonte: IGT, 2019

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Outros Fundos: Refere-se ao Fundo Nacional de Energia (FUNAE) e Programa de Relançamento do Sector Privado (PRSP).

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.